

## ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)<sup>1</sup>

Kássia Thaisa da Silva Barbosa,  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)  
Antônio de Pádua dos Santos,  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

### RESUMO

*Este trabalho teve o objetivo de analisar as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física da EJA do Município de Natal/RN e como eles chegaram a estas escolhas. Assim, foi feito um estudo de caso com três professores, a coleta de dados foi feita através de entrevistas semiestruturadas. Logo, percebeu que as abordagens de ensino possuem influência no fazer docente. Consequentemente, estas auxiliam a ajustar os planejamentos, conteúdos e avaliações, para uma aprendizagem significativa.*

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física; Educação de Jovens e Adultos; Práticas Pedagógicas.

### INTRODUÇÃO

O componente curricular de Educação Física (EF) enfrenta muitos questionamentos acerca da sua relevância, não sendo diferente na EJA, principalmente pelo desconhecimento da importância deste componente curricular na escola. No qual, pode-se observar quando a prática da EF pela Lei de nº 6503/77, em seu art. 1º, discorre sobre a facultatividade em todos os graus de ensino. Dessa forma, tornando a EF opcional a uma parte do público da EJA.

Com isso, os docentes de EF que estão presentes no EJA necessitam criar formas e métodos de desenvolver aulas atrativas e significativas. Para isto, é essencial nas práticas pedagógicas definir os conteúdos e a forma de passá-los, para quem esteja se submetendo a esse ensino consiga aprender. Entretanto, não é algo fácil, uma vez que, a EJA possui mais especificidades, devido às realidades do seu público-alvo que engloba diversas variações no seu meio.

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Desse modo, acredita-se que uma forma de orientar as práticas pedagógicas dos professores de EF, são as abordagens metodológicas, pois elas classificam-se como “movimentos engajados na renovação teórico-prático com o objetivo de estruturação do campo de conhecimentos que são específicos da Educação Física” (AZEVEDO, SHIGUNOV, 2000), e que auxiliam os professores a explorar dos alunos a criticidade através dos conteúdos da Cultura Corporal de Movimento (DARIDO, 2013).

Além disso, é importante o professor conhecer a trajetória da EJA, pois precisam compreender o enfrentamento desta modalidade de ensino. Pois, a partir do momento que se conhece algo pode dispor com mais propriedade em suas práticas docentes e isto desemboca no ensino. Por isso, conhecer o seu aluno e quais os seus anseios faz com que as práticas sejam mais significativas e isso pode ajudar a formá-los como pessoas reflexivas (ARROYO, 2006).

Visto que, uma das qualidades para o triunfo de ser um bom docente é a busca por estratégias e metodologias que se conciliam com as características dos discentes e dos conteúdos. Pois, “conscientes ou dotados de consciência crítica, os sujeitos poderão agir autônoma e criticamente na esfera da cultura corporal ou de movimento” (BRACHT, 1999).

Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi analisar as escolhas das práticas pedagógicas dos professores de EF da EJA do Município de Natal/RN. Também, quais as consequências que essas escolhas trazem para o ensino da EJA e como isso vem a interferir na aprendizagem dos seus alunos.

Além disso, este artigo é produto do trabalho de conclusão do curso de Educação Física – Licenciatura, pela Universidade Federal do Rio Grande do norte (UFRN), da autora. Logo, o intuito foi proporcionar meios que façam estes docentes melhorar ou se reencontrar em sua profissão, favorecendo também o público-alvo de Jovens e Adultos que agora buscam o seu direito à Educação.

Como metodologia foi utilizada a abordagem qualitativa, pois segundo Silveira e Córdova (2009), “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização”. Assim, foi realizado um estudo de caso com três professores de Educação Física da EJA, sendo 2 da escola estadual e 1 da escola municipal, como coleta de dados foi utilizado a entrevista semiestrutura.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os professores que participaram desse estudo foram nomeados em A, B e C para a preservação das suas identidades. Assim, buscou-se conhecer o ano e qual a instituição de formação e, se possuíam especialização. A fim de, analisar as escolhas desses professores acerca das suas práticas pedagógicas, as respostas estão na Tabela 1.

Tabela 1 – Formação dos docentes

	ANO DE FORMAÇÃO	INSTITUIÇÃO DE FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO
PROFESSOR A	2005	UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)	Em Fisiologia do Exercício
PROFESSOR B	1996	UERN (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – Escola Campus Mossoró)	Em ensino da Educação Física na Escola
PROFESSOR C	2000	UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)	Em Fisiologia do Exercício

Fonte: Autor do texto.

Ainda investigando as formações iniciais de cada professor, foi perguntado se durante a graduação tiveram disciplinas de didática e didática da EF, apesar da diferença do ano de formação e dos locais, a resposta dos três professores foi sim. Tal indagação se deu, pois são nesses componentes curriculares que ocorre o contato com as abordagens, metodologias, métodos e estratégias para o ensino.

Além disso, foi possível captar destes professores que nenhum deles tiveram disciplinas que tratassem do ensino da EF na EJA durante o período de formação inicial, algo que Arroyo (2006), disserta que:

Se não temos políticas fechadas de formação de educadores para EJA é porque ainda não temos também políticas muito definidas para a própria educação de jovens e adultos. Essas políticas precisam ser construídas, e será preciso muita iniciativa e capacidade criativa para o fazermos. (ARROYO, 2006).

Também, ao buscar conhecer as formações destes professores, mas desta vez já como docentes, foi perguntado se é oferecido a formação continuada para eles na EJA, as respostas foram não, dos três professores. Entretanto, a formação continuada para a EJA seria

importante para ajudar a estes professores a ter um apoio do seu fazer pedagógico, pois eles já não possuem esse amparo em sua primeira formação. Uma vez que, “a falta de uma formação específica para docência na EJA, faz com que haja a transposição didática do ensino fundamental de crianças e adolescentes para o trabalho docente com jovens e adultos.” (LIMA; SILVA, 2018).

Dessa forma, “esses professores, ao exercerem atuação nessa modalidade da educação, colocam em atuação o que mais está impregnado em suas formações.” (CARVALHO; CAMARGO, 2019) o que se pode observar quando eles relatam acerca dos conteúdos ministrados, é possível perceber que as suas especializações e os temas que mais fizeram parte do meio cultural deles são transpostas:

Eu procuro sempre dar todos os conteúdos: desde a dança, a ginástica, as artes marciais, os esportes todos... (Professor A);

No EJA 1 e EJA 2 eu trabalho jogos, brincadeiras, danças, esportes, Ginástica e lutas, no EJA 3 sexto e sétimo ano aí vem, jogos, brincadeiras, danças, esportes, ginásticas, lutas, e práticas corporais de aventura também no EJA 4 (Professor B);

Olha normalmente como minha especialidade é fisiologia do exercício então normalmente o meu conteúdo quase sempre cerca de 70 por cento eu trabalho conteúdos de saúde (Professor C).

Além disso, apurou-se que o Professor B realiza os planejamentos em comunhão com a pedagoga da escola, o professor A realiza sozinho e em casa e o professor C narra que planeja com outras pessoas, mas não foi possível identificar quais eram.

Ainda, foi perguntado se eles acreditam que as abordagens metodológicas possuem influência no ensino e na aprendizagem, todos afirmaram que sim, porém, ao questionar qual norteia as suas práticas, somente o Professor B citou que utiliza uma, a crítico-superadora. O professor A relata que usa várias e citou a qualidade de vida e os PCN's, o Professor C relata que não existe uma que ele utilize e acredita que no caso da EJA não se pode ter uma por causa das especificidades desta modalidade.

De acordo com as respostas colhidas, é possível fazer uma análise de como estes professores chegaram à escolha, ou não, de uma abordagem metodológica para o seu ensino. O Professor A possui a especialização é em Fisiologia do Exercício, observa-se que essa especialização possui grande influência na sua docência, além disso citou que usa diversas



abordagens, então, a escolha dessas diversas abordagens pode ser promovida pelas suas diversas experiências, a primeira sua formação (PCN 's) e depois a sua especialização (qualidade de vida).

Já a especialização do Professor B foi voltada para a escola, na qual, provavelmente, se aprofundou mais sobre a prática docente. Dessa maneira, ele discorre com mais propriedade sobre a sua abordagem de ensino.

Da mesma maneira que o professor A, o professor C também possui a sua especialização em fisiologia do exercício, desta forma revela que grande parte de seus conteúdos são voltados para a saúde. Ainda, como não possui a formação continuada para a EJA, assim como outros professores, por conseguinte, é o professor que respondeu que não possui uma abordagem metodológica de ensino que utilize.

Diante disso, pode-se perceber que existe certa confusão acerca da compreensão da função das abordagens no ensino, estas podem “refletir nos problemas inerentes à prática pedagógica, [...] que possuem íntima relação com os paradigmas implícitos em cada modelo teórico” (COSTA; NASCIMENTO, 2006). E, quando se opta por não ter uma abordagem culmina na suposição que a EF é “essencialmente prática, não necessitando, portanto, de uma fundamentação teórica que lhe desse suporte” (DARIDO, 2013), algo que não é verídico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista, que o trabalho teve o intuito de realizar um estudo de caso com os professores de EF da EJA, acerca das escolhas das suas práticas pedagógicas de ensino, assim manifestando ser um tema pertinente a ser pesquisado, em virtude, de que foi constatado que as práticas pedagógicas contêm importância no fazer docente. Também, auxiliando os professores de EF a elaborarem seus conteúdos que dispõem de embasamento teórico, ou seja, convertendo as temáticas em oportunidades para explorar o seu saber com criticidade sobre a realidade.

Além disso, pôde-se perceber que a falta de formação continuada específica para a EJA faz com que esses professores não adentrem nas particularidades deste ensino. Do mesmo modo, verificou que as especializações influenciam nas escolhas ou recusa das abordagens e estas por sua vez nos conteúdos abordados.



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

Por outro lado, devido a pandemia do *covid-19* não foi possível realizar uma análise mais longa e com observações que trariam uma realidade mais explanada, visto que a metodologia abordada pela autora fica restrita aos discursos dos professores, é evidente que estes são importantes, mas uma análise das aulas poderia dar um entendimento maior da realidade dos professores, e compará-lo com as suas respostas. Pois, percebe-se que mesmo estes professores falando sobre como adotam, ou não, as suas abordagens para sua prática pedagógica, percebe-se em suas falas confusões sobre a definição destas e como aplicá-las em sala de aula.

## **ANALYSIS OF THE PEDAGOGICAL PRACTICES OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN THE EDUCATION OF YOUTH AND ADULTS (EJA)**

### **ABSTRACT**

*This study aimed to analyze the pedagogical practices of Physical Education teachers at EJA in the city of Natal/RN and how they arrived at these choices. Thus, a case study was carried out with three teachers, data collection was carried out through semi-structured interviews. Soon, he realized that teaching approaches have an influence on teaching practice. Consequently, they help to adjust plans, content and assessments for meaningful learning.*

**KEYWORDS:** *Physical education; Youth and Adult Education; Pedagogical practices.*

## **ANÁLISIS DE LAS PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS DEL PROFESOR DE EDUCACIÓN FÍSICA EN EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS (EJA)**

### **RESUMEN**

*Este estudio tuvo como objetivo analizar las prácticas pedagógicas de los docentes de Educación Física de EJA en la ciudad de Natal/RN y cómo llegaron a estas opciones. Así, se realizó un estudio de caso con tres docentes, la recolección de datos se realizó a través de entrevistas semiestructuradas. Pronto se dio cuenta de que los enfoques de enseñanza influyen en la práctica docente. En consecuencia, ayudan a ajustar los planes, el contenido y las evaluaciones para un aprendizaje significativo.*

**PALABRAS CLAVES:** *Educación Física; Educación de jóvenes y adultos; Prácticas pedagógicas.*



## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. **Formar educadoras e educadores de jovens e adultos.** In: Formação de educadores de jovens e adultos. Leôncio Soares (org.). Belo Horizonte: Autêntica/ SECAD-MEC/UNESCO, 2006, p. 17-32.

AZEVEDO, E. S; SHIGUNOV, V. **Reflexões sobre as abordagens pedagógicas em Educação Física,** Kinein, v. 1, n. 1, p. 1–9, 2000.

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física,** Caderno cedes, n. 48, p. 69–88, 1999.

BRASIL, Lei nº 6.503, de 13 de dezembro de 1977. **Dispõe sobre a Educação Física, em todos os graus e ramos do ensino.** Diário Oficial da União, Brasília, 1977.

CARVALHO, R. M; CAMARGO, M. C. **Formação de professores em educação física e a educação de jovens e adultos.** Revista Movimento, Porto Alegre/RS, v. 25, p. 02-13, 2019.

COSTA, L. A; NASCIMENTO, J. V. **Prática pedagógica de professores de educação física: conteúdos e abordagens pedagógicas.** Revista da Educação Física/ UEM , Maringá, v. 17, n. 2, p. 161- 167, 2006.

DARIDO, S. C. **O Contexto da Educação Física Escolar.** In: DARIDO, S. C. EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: QUESTÕES REFLEXÕES E S. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2013. cap. 1, p. 1-24. ISBN 9788578110796.

LIMA, S. L; SILVA, M. C. **A formação continuada de professores da eja: uma reflexão sobre as práticas pedagógicas.** Separata de: OLIVEIRA, A. C. (org.). Grandes Temas da Educação Nacional 2. Ponta Grossa/PR: Atena Editora, 2018. cap. 12, p. 138-147. ISBN 978-85-85107-29-1

SILVEIRA, D. T; CÓRDOVA, F. P. C. **A pesquisa científica.** In: Métodos de pesquisa/ [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural Da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. ISBN 978-85-386-0071-8.